

COM BASE NO EDITAL Nº 01/2025



OLÍMPIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLÍMPIA - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





OLÍMPIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLÍMPIA - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

EDITAL Nº 01/2025

CÓD: OP-034DZ-25
7908403585137

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Interpretação de textos diversos	9
2. Principais tipos e gêneros textuais e suas	16
3. Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	21
4. Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção; Tempos, modos e flexões verbais; Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número); Pronomes de tratamento	21
5. Colocação pronominal	29
6. Concordâncias verbal e nominal	30
7. Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	32
8. Crase	33
9. Ortografia (conforme Novo Acordo vigente)	34
10. Pontuação	37
11. Acentuação	38
12. Figuras de linguagem	39
13. Funções da linguagem	42
14. Vícios de linguagem	43
15. Discursos direto, indireto e indireto livre	45

Matemática

1. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	51
2. Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários	52
3. Média aritmética simples	55
4. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum	56
5. Progressões aritmética e geométrica	57
6. Operações com polinômios	61
7. Equações de 1º e 2º grau	65
8. Sistemas de equações de 1º e 2º graus	67
9. Sistema métrico decimal: quilômetro, hectômetro, decâmetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligrama. Medidas de Volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida de tempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas	69
10. Área e perímetro de figuras planas	73
11. Volume de sólidos geométricos	75
12. Razão e proporção	78
13. Porcentagem. Juros e descontos simples	80
14. Regra de três (simples e composta)	83
15. Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	85
16. Teorema de Tales	87
17. Teorema de Pitágoras	89
18. Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	89

ÍNDICE

Conhecimentos Específicos

1. Microsoft Windows 10 ou versões mais recentes: área de trabalho, área de transferência, ícones, barra de tarefas e ferramentas, comandos e recursos; unidades de armazenamento; conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos; visualização, exibição e manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus, programas e aplicativos; painel de controle	99
2. MS-Word 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; editoração e processamento de textos; propriedades e estrutura básica dos documentos; distribuição de conteúdo na página; formatação; cabeçalho e rodapé; tabelas; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; envelopes, etiquetas, maladireta; caixas de texto	102
3. MS-Excel 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; funcionalidades e estrutura das planilhas; configuração de painéis e células; linhas, colunas, pastas, tabelas e gráficos; formatação; uso de fórmulas, funções e macros; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; controle de quebras e numeração de páginas; validação de dados e obtenção de dados externos; filtros e classificação de dados	111
4. Correio Eletrônico Outlook: comandos, atalhos e recursos; uso do correio eletrônico; preparo e envio de mensagens; anexação de arquivos; modos de exibição; organização de e-mails, gerenciador de contatos	119
5. Internet: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos dos principais navegadores; navegação e princípios de acesso à internet; downloads; conceitos de URL, links, sites, vírus, busca e impressão de páginas	122
6. Segurança da informação: conceitos; códigos maliciosos; golpes e ataques na Internet; spam; riscos: cookies, janelas pop-up e plug-ins; mecanismos e procedimentos de segurança; uso seguro da internet; segurança de computadores, redes e dispositivos móveis	132
7. Componentes do computador e periféricos	134
8. Inteligência Artificial (IA)	134
9. Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)	136

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. O Serviço Social na América Latina	155
2. A formação profissional do Assistente Social na sociedade brasileira	156
3. Reflexões e atitudes que possibilitam uma prática profissional mais dinâmica	156
4. Leis integracionistas e inclusivas	160
5. O Serviço Social com o compromisso da implementação dos princípios previstos em lei	163
6. Política de Seguridade Social	167
7. Construção do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social	172
8. Prática Profissional x Prática Social x Prática Institucional	178
9. Ética profissional	183
10. Constituição da República Federativa do Brasil	189
11. Legislação profissional. Lei nº 8.662/1993 e suas alterações (Lei de regulamentação da profissão de assistente social)	195
12. Resolução CFESS nº 273/1993 e suas alterações (Código de Ética Profissional do Assistente Social)	197
13. Resoluções do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)	197
14. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS	197
15. Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas	219
16. Proposta de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos e atividade de trabalho	223
17. Avaliação de programas e políticas sociais	227

ÍNDICE

1. Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnicas de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes e com famílias, atuação na equipe multiprofissional (relacionamento e competências). Diagnóstico	229
2. Instituição, Organizações Sociais	234
3. Trabalho institucional e estratégias de trabalho	237
4. Estrutura brasileira de recursos sociais: uso de recursos institucionais e comunitários.....	240
5. A prática profissional do Assistente Social na Instituição: possibilidades e limites	241
6. Análise e fundamentação das relações sociais no âmbito das Instituições	243
7. Prática Profissional, Prática Social e Prática Institucional	246
8. Instrumentalidade do Serviço Social.....	248
9. Redação e correspondências oficiais: laudo e parecer social, estudo de caso, informação e avaliação social.....	252
10. Atuação em programas de prevenção e tratamento: uso do álcool, tabaco e outras drogas.....	255
11. Aspectos cultural, social da dependência	258
12. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	260
13. Políticas sociais e a relação Estado/Sociedade	262
14. Contexto atual e o neoliberalismo.....	265
15. Políticas de Seguridade e Previdência Social, Políticas da Assistência Brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) e agências reguladoras.....	267
16. Política Nacional do Idoso.....	277
17. Legislação de Serviço Social: níveis, áreas e limites de atuação do profissional de Serviço Social.....	279
18. Ética profissional.....	279
19. Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente. Defesa de direitos da criança e do adolescente, da mulher, do idoso e da pessoa com deficiência	279
20. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	282
21. Lei Maria da Penha	321
22. Estatuto da Pessoa Idosa	328
23. Política Nacional de Assistência Social.....	339
24. Sistema Único da Assistência Social.....	344
25. Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.....	346
26. Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.....	349
27. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.....	351
28. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	353
29. Política Nacional para Inclusão de População em Situação de Rua	356
30. Papéis do Conselho, Centros de Defesa e Delegacias	357
31. Adoção e a guarda: normas, processo jurídico e psicossocial, adoção brasileira e adoção internacional. Alternativas para resolução de conflitos: conciliação e mediação.....	358
32. Pesquisa em Serviço Social do Trabalho: metodologias aplicadas e técnicas de pesquisas	362
33. Política Social e Planejamento: a questão social e a conjuntura brasileira.....	364
34. Informações gerais sobre o município da Estância Turística de Olímpia: noções básicas do perfil socioeconômico, histórico, geográfico, demográfico e atualidades sobre o município.....	367
35. Lei Orgânica do Município da Estância Turística de Olímpia	371
36. Lei Complementar nº 01/1993 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Estância Turística de Olímpia	398
37. Lei Complementar nº 138/2014 – Plano de Classificação de Cargos e Salários do Município da Estância Turística de Olímpia.....	415

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

COMPREENSÃO GERAL DO TEXTO

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

► Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

► Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

► Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.
- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.
- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.
- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.
- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?



AMOSTRA

► Exemplos Práticos

▪ **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

▪ **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

► Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

PONTO DE VISTA OU IDEIA CENTRAL DEFENDIDA PELO AUTOR

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

► Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

► Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

► Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

▪ **Título e Introdução:** Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.



MATEMÁTICA

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

OPERAÇÕES BÁSICAS

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

► Adição (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

No exemplo acima os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

▪ **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

▪ **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

► Subtração (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

No exemplo acima o número 5 é chamado minuendo, o número 4 é o subtraendo e o número 1 é a diferença.

Propriedades da Subtração

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

▪ **Elemento Oposto:** Para cada número a , existe um número $-a$ tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

▪ **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

► Multiplicação (×)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "×", "·" ou "*".

Exemplo: $4 \times 5 = 20$

Propriedades da Multiplicação

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo: $2 \times 7 = 7 \times 2$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo: $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$



AMOSTRA

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo: $1 \times 4 = 4$

▪ **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

▪ **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo: $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

▪ **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

► Divisão (÷)

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por “÷”, “:” ou “/”.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

Tipos de Divisão

▪ **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero. Exemplo: $8 \div 4 = 2$

▪ **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero. Exemplo: $9 \div 4 = 2$ com resto 1

Propriedades da Divisão:

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo: $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo: $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo: $3 \div 1 = 3$

▪ **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

▪ **Fechamento:** A divisão de dois números naturais pode não ser um número natural.

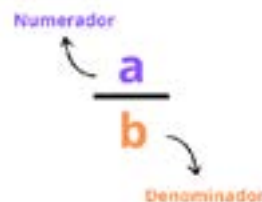
Exemplo: $5 \div 3 \notin \mathbb{N}$

FRAÇÕES: FRAÇÕES EQUIVALENTES, SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES, CONVERSÃO DE FRAÇÃO EM UM NÚMERO DECIMAL, ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS FRACIONÁRIOS

NÚMEROS FRACIONÁRIOS

Os números fracionários são uma forma de representar quantidades que estão divididas em partes iguais. Eles permitem descrever valores que não podem ser expressos como números inteiros, como a metade de um objeto. Por meio das frações, é possível medir, dividir, comparar e operar com quantidades que representam porções de um todo.

Uma fração é expressa como dois números separados por uma barra:



▪ O **numerador** indica quantas partes estão sendo consideradas.

▪ O **denominador** indica em quantas partes o todo foi dividido.

Exemplo: Uma pizza dividida em 8 partes, se comemos 3, representamos isso pela fração $3/8$



► Nomenclatura das Frações

A nomenclatura das frações varia de acordo com o denominador, definindo como elas são lidas e interpretadas.

▪ **Denominadores de 2 a 10:** São chamados, respectivamente, de meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos. Exemplo: $3/8$ lê-se “três oitavos”.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MICROSOFT WINDOWS 10 OU VERSÕES MAIS RECENTES: ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, ÍCONES, BARRA DE TAREFAS E FERRAMENTAS, COMANDOS E RECURSOS; UNIDADES DE ARMAZENAMENTO; CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS; VISUALIZAÇÃO, EXIBIÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS; PAINEL DE CONTROLE

WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

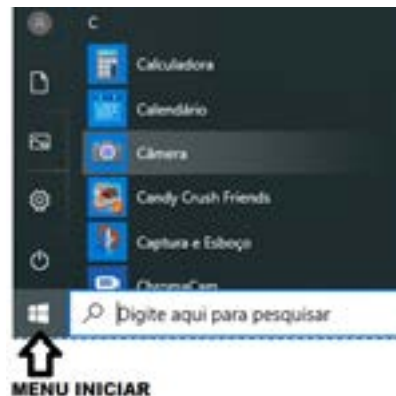
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.



Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.

AMOSTRA



Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



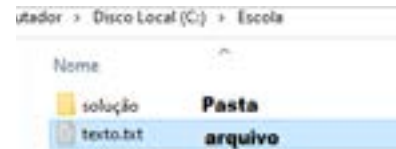
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

– **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

– **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

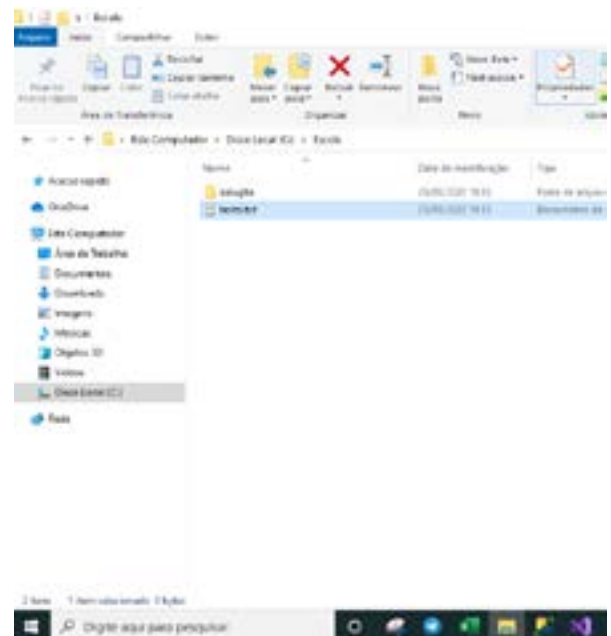
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O SERVIÇO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

O Serviço Social na América Latina possui uma história rica e complexa, moldada por uma série de fatores políticos, sociais e econômicos que distinguem a região de outras partes do mundo.

Este campo de atuação tem causado transformações das sociedades latino-americanas, buscando enfrentar desigualdades, injustiças sociais e promover o bem-estar dos mais vulneráveis.

A origem do serviço social iniciou-se dentro da Igreja Católica, movimentando a classe operária para o capitalismo industrial, com o objetivo de preparar essa massa para sistema sócio, econômico e político da época.

No começo do século XX, o Serviço Social na América Latina estava fortemente influenciado pelas correntes de pensamento europeias e norte-americanas, especialmente o trabalho social de Casework e Groupwork. No entanto, ao longo do tempo, o serviço social na região evoluiu de maneira única, incorporando elementos culturais, políticos e históricos locais em sua prática.

Durante as décadas de 1950 e 1960, um período de intensa agitação política e social na América Latina, o Serviço Social foi profundamente influenciado pelo pensamento de esquerda e pela busca por justiça social. Muitos assistentes sociais se envolveram ativamente em movimentos de base e lutaram contra regimes autoritários em vários países da região. Essa abordagem mais política e engajada contribuiu para a formação de um serviço social latino-americano crítico e comprometido com a transformação social.

Na década de 1980, a América Latina enfrentou uma crise econômica devastadora, que teve um impacto significativo nas condições de vida da população. Nesse contexto, o Serviço Social desempenhou um papel fundamental no apoio às comunidades afetadas e na defesa dos direitos sociais. Muitos profissionais se voltaram para abordagens mais proativas, como o desenvolvimento comunitário e a promoção dos direitos humanos.

Nos últimos anos, o Serviço Social na América Latina continuou a evoluir, adaptando-se às novas realidades e desafios da região. A crescente urbanização, a migração em massa e as desigualdades persistentes são questões urgentes que os assistentes sociais enfrentam diariamente. Além disso, a globalização e as mudanças nas dinâmicas familiares também têm impacto sobre a prática do Serviço Social.

As características do Serviço Social na América Latina

Profundamente influenciadas pelo contexto político, social e histórico da região, embora não seja possível generalizar todas as realidades de cada país latino-americano, podemos identificar algumas características gerais que distinguem o Serviço Social na América Latina:

– **Compromisso com a justiça social:** o Serviço Social na América Latina tem uma forte tradição de compromisso com a justiça social e a luta contra as desigualdades. Os profissionais

muitas vezes se envolvem em atividades políticas e sociais para promover mudanças que beneficiem as populações mais marginalizadas e vulneráveis.

– **Abordagem crítica:** o Serviço Social na América Latina adota uma abordagem crítica, questionando as estruturas de poder e as injustiças sociais que permeiam a região. Os assistentes sociais frequentemente analisam as causas profundas dos problemas sociais e buscam transformações estruturais.

– **Integração de perspectivas culturais:** dada a diversidade cultural da América Latina, os assistentes sociais estão atentos às diferentes identidades étnicas, culturais e linguísticas de suas populações. Eles procuram incorporar essas perspectivas em suas práticas, respeitando a pluralidade cultural da região.

– **Abordagem interdisciplinar:** o Serviço Social na América Latina muitas vezes trabalha em estreita colaboração com outros profissionais, como psicólogos, médicos, educadores e advogados, para abordar as necessidades complexas das pessoas atendidas. Isso requer uma abordagem interdisciplinar para oferecer serviços abrangentes.

– **Foco nos direitos humanos:** os assistentes sociais na América Latina têm um forte compromisso com os direitos humanos. Eles trabalham para garantir que as populações vulneráveis tenham acesso a serviços e recursos básicos, bem como para defender os direitos civis e políticos.

– **Ênfase na participação comunitária:** o desenvolvimento comunitário e a participação ativa das comunidades são características proeminentes do Serviço Social na América Latina. Os assistentes sociais frequentemente colaboram com líderes comunitários e organizações locais para identificar necessidades e implementar programas eficazes.

– **Adaptação a contextos políticos variados:** a América Latina abriga uma ampla gama de regimes políticos, desde democracias estáveis até governos autoritários. Os assistentes sociais devem se adaptar a esses contextos variados e frequentemente desafiantes, mantendo seu compromisso com os princípios éticos da profissão.

– **Abordagem de gênero e feminismo:** muitos profissionais do Serviço Social na América Latina estão atentos às questões de gênero e feminismo, trabalhando para combater a violência de gênero e promover a igualdade de gênero em suas comunidades.

O Serviço Social na América Latina é um campo dinâmico e em constante evolução, enraizado em sua própria história e realidade. Os assistentes sociais na região desempenham um papel vital na luta por justiça social, na promoção dos direitos humanos e no fortalecimento das comunidades. Suas contribuições continuam a ser essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa na América Latina.



AMOSTRA

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A formação profissional do assistente social na sociedade brasileira é um processo complexo e fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento dessa categoria. O papel do assistente social é promover através de seu trabalho o bem-estar social, na defesa dos direitos humanos e na busca por soluções para as questões sociais que afetam a população. Portanto, sua formação deve ser sólida e atualizada para enfrentar os desafios contemporâneos.

A formação do assistente social no Brasil é oferecida principalmente por instituições de ensino superior, como universidades e faculdades, que oferecem cursos de graduação em Serviço Social. O curso de Serviço Social tem duração média de quatro anos e abrange uma ampla gama de disciplinas teóricas e práticas. Entre os principais temas abordados durante a formação, destacam-se:

– **Teoria social:** os alunos estudam as teorias sociais clássicas e contemporâneas, que ajudam a compreender as estruturas sociais, as desigualdades e os processos de mudança social.

– **Políticas sociais:** a formação inclui o estudo das políticas sociais no Brasil, abordando temas como saúde, educação, assistência social, previdência social, entre outros.

– **Metodologia de pesquisa:** os assistentes sociais são treinados para conduzir pesquisas sociais, coletar e analisar dados, o que é fundamental para a prática profissional baseada em evidências.

– **Ética e Direitos Humanos:** a ética profissional e a defesa dos direitos humanos são pilares da formação do assistente social, pois eles orientam a atuação do profissional em prol da justiça social e da equidade.

– **Prática profissional:** a formação inclui estágios supervisionados em diferentes contextos, como assistência social, saúde, educação, justiça, entre outros, para que os estudantes adquiram experiência prática.

Além disso, ao longo de sua formação, o assistente social é incentivado a desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, negociação e mediação, que são fundamentais para o trabalho com indivíduos, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

No Brasil, a formação do assistente social está em constante atualização para acompanhar as mudanças na sociedade e nas demandas da profissão. Os assistentes sociais são desafiados a compreender as complexidades das questões sociais contemporâneas, como desigualdade de gênero, racismo, pobreza, migração, entre outras, e a buscar soluções inovadoras para esses problemas.

É importante ressaltar que a formação do assistente social não se encerra na graduação. A educação continuada e o aprimoramento constante são práticas essenciais para que esses profissionais possam atuar de forma eficaz na sociedade brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFLEXÕES E ATITUDES QUE POSSIBILITAM UMA PRÁTICA PROFISSIONAL MAIS DINÂMICA

A prática dinâmica na Assistência Social não surge de forma espontânea; ela é fruto de reflexões críticas que permeiam todo o processo de trabalho, desde a identificação das demandas até a execução das ações. Essas reflexões possibilitam uma atuação pautada na transformação social, na justiça e na promoção de direitos, especialmente para os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Neste contexto, a análise crítica sobre os fatores sociais, políticos e institucionais que influenciam a prática profissional é essencial para garantir sua relevância e eficácia.

► **Análise do Contexto Sociopolítico e Econômico**

A Assistência Social é profundamente influenciada pelo contexto sociopolítico, que define as condições de vida da população e a oferta de políticas públicas. Nesse sentido, o profissional deve ser capaz de compreender e interpretar as mudanças e tensões sociais, incluindo:

• **As desigualdades estruturais:** Problemas como pobreza, exclusão social e discriminação são manifestações de desigualdades históricas que afetam a sociedade. Uma prática dinâmica requer que o assistente social compreenda como esses fatores impactam os indivíduos e comunidades.

• **A política de Assistência Social: A implementação da LOAS e do SUAS** estabelece um marco para a organização das ações de proteção social no Brasil. A reflexão crítica permite identificar avanços, como a descentralização e a universalidade dos serviços, mas também limitações, como a insuficiência de recursos.

• **Exemplo prático:** Um profissional que atua em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) deve entender o impacto das políticas de austeridade fiscal na oferta de benefícios e serviços, analisando como isso afeta diretamente os usuários e ajustando suas práticas.

► **Compreensão dos Determinantes de Vulnerabilidade**

As situações de vulnerabilidade enfrentadas pelos usuários da Assistência Social resultam de múltiplos fatores, incluindo:

• **Condições econômicas:** Desemprego, baixa renda e moradia inadequada são exemplos de fatores econômicos que afetam a segurança social.

• **Aspectos socioculturais:** Questões relacionadas ao racismo, machismo e discriminação de gênero também contribuem para a vulnerabilidade.

• **Acesso limitado a serviços públicos:** Saúde, educação e transporte insuficientes reforçam ciclos de exclusão.

Refletir sobre esses determinantes permite ao profissional desenvolver estratégias personalizadas e eficazes. Por exemplo, ao lidar com famílias em extrema pobreza, é essencial compreender a interseccionalidade das barreiras que enfrentam, como a falta de escolaridade e o acesso restrito ao mercado de trabalho.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

